

PDL 0032/2005

JSUTIFICATIVA

Tendo em vista a participação decisiva do homenageado senhor Armando Lopes Baptista na organização da Feira das Nações, da Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó, na Freguesia do Ó, que atende oito creches e 1.400 crianças carentes, e cuja arrecadação é imprescindível para a manutenção deste trabalho social e educacional. E também, pela sua efetiva participação na comunidade de origem portuguesa em São Paulo, em ações que sempre buscaram a integração e as relações harmoniosas entre os povos das duas nações amigas, faz-se mais justo a cessão do presente Título, por estes e por tantos outros relevantes serviços prestados à nossa cidade.

Armando Lopes Baptista, nascido no município Ourém, Portugal, é filho de Manoel Marques Baptista e Maria Lopes. De seus pais herdou o senso de cidadania e de participar da busca de soluções para os problemas sociais de sua cidade. Em 1961 devido à situação geral do seu país, teve que imigrar para o Brasil apenas com 17 anos, a convite de seu irmão, aqui chegando no dia 22 de abril. Como todo o imigrante, teve que começar vida nova, seu irmão lhe aponta os primeiros postos de trabalho. Casou-se e desse patrimônio teve como frutos 3 filhos. Nos primeiros dez anos consolida sua vida particular e familiar. Nesta fase sente a necessidade de pôr em prática o exemplo de seus pais, lembrando-se do quanto Manoel Marques Baptista fez em benefício de sua cidade Natal. Passa então a participar do "Encontro de Casais" na paróquia da Freguesia do Ó e, seguida e ativamente da comunidade católica da Freguesia do Ó. Além da atuação nos eventos propriamente religiosos, participa, até hoje, da diretoria da Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó, entidade que desenvolve um vasto programa social nesta região. Destaca-se de um modo especial como coordenador geral da Feira das Nações, durante vinte anos. Este evento foi criado para levantar fundos para manutenção dos Programas da Obra Assistencial, em especial das creches que mantém para desenvolver melhor seus objetivos sociais e religiosos participou do Curso de Teologia para Leigos no Instituto Teológico Pio XIX nos anos 1975 - 1976.

Simultaneamente não abandonou seu ideal de participar da comunidade portuguesa, tornando-se um ativo promotor da integração Brasil-Portugal, o que fez principalmente como sócio da Casa de Portugal de São Paulo. Foi mais tarde convidado para a diretoria da entidade. Depois começou a fazer parte do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, como diretor para relações com outras comunidades. Foi, ainda, escolhido pela comunidade portuguesa para representá-lo no Conselho Estadual Parlamentar das Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras, que funciona na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Na sua vida profissional destacou-se por fundar a Associação dos Comerciantes de Doces da Grande São Paulo, da qual foi diretor durante 20 anos. Seu espírito social e de solidariedade não deixou de atender, em sua longa trajetória, os casos sociais, que se apresentaram em seu

caminho atuando na promoção de famílias desestruturadas, em casos graves de saúde, de drogas e álcool, etc.

Teve ainda importante participação política na região Freguesia do Ó, tendo coordenado algumas campanhas políticas vitoriosas, representativas das comunidades óense e portuguesa.

Como herança de seu pai, fez todo esse trabalho social em prol dos irmãos, por inspiração divina, sem visar lucro algum.